TEMATIZAÇÃO DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR [1]

Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento[2]

Este estudo visa fundamentar, delinear, operacionalizar e avaliar uma possibilidade de intervenção pedagógica num processo de tematização da capoeira na Educação Física escolar nas séries finais do ensino fundamental. Parte de três preocupações básicas: a) como fundamentar e organizar o trabalho pedagógico, articulando teoria e prática, num processo de tematização da capoeira, a partir do que consideramos perspectivas críticas no ensino da Educação Física escolar? b) Como contemplar o estudo e vivencia deste conteúdo, considerando-o de forma contextualizada, histórica, social e culturalmente? c) Como possibilitar no processo de ensino aprendizagem vivências do jogo/luta/dança capoeira, de maneira que o aluno compreenda a lógica que lhe é intrínseca e que se constitui num sistema de relações caracterizado pela oposição? Esta última questão diz respeito a uma construção que desvincule o trato pedagógico da capoeira na Educação Física escolar, da primazia das execuções técnicas de golpes dissociados da lógica desta atividade. O trabalho se coloca diante da necessidade de se construir, operacionalizar, divulgar e discutir intervenções pedagógicas coadunadas com perspectivas críticas da Educação Física escolar. Também é posto diante da necessidade de avançarmos na consolidação da disciplina de Educação Física na escola, sob o ponto de vista do "conhecimento" e não mais apenas da atividade pela atividade. Apóia-se o estudo na concepção de pesquisa-ação e metodologicamente comporta os seguintes passos: 1º construção teórica impulsionadora da ação pedagógica; 2º escolha de estratégias didáticas de ensino possíveis e que atendam os pressupostos teóricos que embasam o estudo 3º elaboração de uma unidade didática de ensino; 4º intervenção na escola; 5º avaliação do processo 6º sistematização do trabalho com os resultados, exposição e discussão com a comunidade acadêmica. A construção teórica já elaborada foi perpassada por conceitos intrínsecos aos escritos de Betti, Kunz e Falcão que explicitam um entendimento crítico a respeito do ensino da Educação Física escolar e consequentemente do conteúdo capoeira. Também há contribuições de Moreno e de Oliveira que discutem a estrutura dos esportes, assim como de Garganta que discute o ensino dos esportes coletivos. A partir destas contribuições, procurou-se explicitar o conteúdo de maneira contextualizada, pensando-se conhecimentos sobre a estrutura da atividade (estilos de capoeira, dinâmica da roda de capoeira, rituais...). Conhecimentos relativos às questões técnico-táticas (golpes, a movimentação intermitente e intencional, a circularidade das ações...). E também conhecimentos sócio-culturais relacionados à capoeira (A organização da capoeira, a formação do mestre de capoeira, a violência na capoeira, o preconceito racial...). Quanto ao processo de ensino aprendizagem destes conteúdos a ser levado a efeito considerou-se que deveria ser constituído das seguintes categorias: trabalho, interação e linguagem (KUNZ, 2004). Após, listou-se estratégias didáticas de ensino possíveis que em nosso entender estivessem coadunadas com os respectivos pressupostos teóricos. Para possibilitar o acesso, a compreensão e o debate em torno de conteúdos de caráter teórico optou-se por listar as

seguintes estratégias didáticas: leituras, pesquisas, debates, seminários, aulas expositivas, análises de vídeo, elaboração de vídeo, textos com roteiro de estudo, produções textuais, dramatização, visitações, entrevistas, palestras. Para possibilitar as vivências de caráter técnico-tático, optou-se por elaborar como estratégias de ensino seqüências (passos) que gradualmente fossem contemplando decisões de caráter tático para viabilizar a compreensão do aluno quanto à lógica intrínseca ao jogo/luta/dança capoeira. Estas seqüências (passos) se caracterizam por evoluírem paulatinamente de grau nulo de oposição a graus mais elevados de oposição. As mesmas também impõem gradativamente a necessidade de reflexão na e sobre as ações. No transcorrer do estudo, conforme cronograma, ainda está por ser elaborada uma unidade didática de ensino, a sua operacionalização, a avaliação do processo, a exposição do trabalho e conseqüente discussão com a comunidade acadêmica.

[1] Projeto de pesquisa em desenvolvimento na Escola Municipal de Ensino Fundamental Madalena do município de Panambi/RS.

[2] Professor Mestre em Educação nas Ciências/Unijuí; Professor do curso de Educação Física da URI/Santo Ângelo.